

Director-Proprietario e Editor
Ferreira da Silva
 Redacção, administração,
 composição e impressão
 Rua de Alportel, 23 27
 SEMANARIO INDEPENDENTE
 NUMERO AVULSO 30 CENTAVOS

O ALGARVE

Henrique Borges
 Reabriu o seu consultório
 Doenças da boca e dos dentes
 Todos os trabalhos modernos em
 ouro. Dentaduras sem placa
 RUA IVENS, 18 — FARO

O ministerio

O novo ministerio ficou constituído da seguinte forma:
 Presidencia e Interior—Coronel José Vicente de Freitas.
 Justiça—Dr. Mario de Figueiredo.
 Finanças—Dr. Oliveira S. Lázaro.
 Guerra—Coronel Moraes Sarmiento.
 Marinha e Interino dos estrangeiros — Comandante Mesquita Guimarães.
 Colonias e Interino do Comercio—Engenheiro Bacelar Bebiano.
 Agricultura—Engenheiro agrônomo Pinto Bravo.
 Instrução — Dr. Gustavo Ramos.

A data do armistício

Esta gloriosa data que marcou o fim da grande guerra, terá hoje a sua comemoração em Faro, em sessão solene, na sala da camara municipal. Do digno comandante militar recebemos um convite para essa cerimonia, que tem por fim prestar homenagem á memoria daqueles que nos campos da batalha dignificaram a Patria.

Artistas estrangeiros

A Inspeção Geral dos Teatros proibiu a vinda a Portugal de artistas estrangeiros.
 Ficam assim satisfeitos os desejos dos artistas nacionaes, tantas vezes solicitados.

Dr. Mario Lyster Franco

Este nosso prezado amigo foi nomeado cronista do «Diário de Notícias» nesta cidade. Felicitemos o grande diário da capital pela sua escolha. O dr. Mario Lyster Franco, é um homem de letras inteligente e culto, que ha-de com brilhantismo e discrição desempenhar-se do lugar.

«O Infante de Sagres»

Este belo poemato do ilustre poeta sr. dr. Cândido Guerreiro, o mestre consagrado dos *Sonetos*, vai ter uma edição magnifica da empresa do *Diário de Notícias*, que tomou esse encargo e está preparando essa edição com um numero absolutamente excepcional para dar aos lindos e belos versos de Cândido Guerreiro todo o brilho e toda a elegancia que eles exigem.

Dr. Sousa Martins

Este nosso prezado amigo e distinto advogado de Olhão, acaba de abrir escritório nesta cidade, na rua Conselheiro Bivar 25, onde os seus clientes o poderão consultar todos os dias.

Varias noticias

Foi nomeado professor efectivo do 1.º grupo do liceu desta cidade, o professor agregado sr. Francisco José Pereira de Azeredo.
 —A terceiro official da Bolsa Agricola de Faro, sr. Manuel Inácio Nogueira, foram concedidos 30 dias de licença, para serem gosados em Faro e em Lisboa.
 —Precedendo concurso, foi nomeado professor efectivo para o liceu de Faro o sr. Francisco de Brito Simões Miranda.
 —No dia 10 de dezembro vai a praça, no departamento marítimo do sul, o usufructo do local denominado Ziviel, no concelho de Lagos, para a exploração da pesca da sardinha, por meio de armarção á valenciana.

Este jornal foi visado pela comissão de censura

A arte do silencio

Deu-nos a empresa do Cine-Teatro na semana passada alguns films que não devem passar sem registro nesta secção, porque agradaram alguns á maioria e outros a todo o publico, sem restrições. São eles: «Pernas para que vos quero», graciosa e fina comedia americana e uma produção alemã «Um provinciano em Berlim», fita de primeira ordem que não teve todo o exito que merece porque o publico, acostumado á acção tripedante dos films americanos, impacienta-se com o desenrolar natural e comedido das fitas europeias, que tem de reflectir a vida da Europa e não a vida da America.

«Um provinciano em Berlim» é quer tecnicamente, quer teatralmente, uma fita de primeira ordem que só pode ser excelsa por essa outra, também alemã, «O escalador de fachadas», titulo que nos apresenta apenas a perspectiva de vermos um qualquer homem a trepar as torres, os altos casebres e não aquelas lindas scenas, aquela bela fotografia nocturna de Berlim, que todos admiramos. A muitas pessoas ouvimos lamentar que não fosse repetido.

Um belo film sentimental na sua fabula e grandioso na sua realisação é o «Homem de aço», titulo rebarbativo que nos faz supor ou um manequim de aço a quem substituir o trabalho do homem ou algum destes valentes esmurradores de queixos que tantas vezes nos apresenta a arte de Hollywood. Afinal, assistimos a um espectáculo impressionante no grandioso quadro dessas colossaes fabricas de aço de Pittsburg e a que não faltou o sensacional desastre de um homem caindo dentro de uma colher com algumas toneladas de aço em fusão, desastre que ainda não ha muitos anos autenticamente succedeu a um engenheiro português que visitava uma dessas fabricas.

«Um caso picaresco» foi quasi uma hora de gargalhada fingida no écran e verdadeira na plateia, por dois belos comicos da troupe Christie, num truanesco acto de farça que deliciau o publico.

O que é pena é que nos programas do Cine-Teatro estas coisas alegres nos sejam servidas como *hors d'oeuvre*, quando em toda a parte são servidas ao *dessert*. Mas cada um em sua casa ordena o *menu*, segundo as suas predilecções, servindo o *champagne* antes da sôpa ou vice versa.

Hontem exhibiram-se no mesmo teatro as seguintes fitas: «Campeão de notas», (desenho) «Salve-se quem puder» e «Um beijo num taxi».

Hoje temos: «Pecadora innocente» e uma outra fita, esta absolutamente sensacional: «O ultimo espectáculo do Circo Wolfsen».

No domingo avisámos que quem se não munisse de bilhete durante o dia não obteria lugar, e assim foi. A entrada da noite já na bilheteira estava afixado um placar dizendo: Não ha bilhetes. Hoje repetimos a prevenção.

Primeiro de Dezembro

A empresa do Cine-Teatro prepara-se para comemorar com um espectáculo de gala a gloriosa data patriótica da Restauração.

Alem de um programa de sensação no écran, haverá outras atrações que se estão organisando.

Acção de letra

Somos informados de que o incidente que deu origem á noticia publicada no nosso n.º 1062 de 12 de Agosto pp., relativa a 2 letras firmadas pelo sr. Lázaro da Costa e descontadas no B. N. U. está solucionado, pois aquele sr. honrosamente liquidou os seus compromissos o que gostosamente tornamos publico.

O AZEITE

Um dos principais condimentos é o azeite, considerado como indispensavel para o consumidor, que habituado ás suas excellentes qualidades, não o troca por outro oleo comestivel, embora mais barato.

O nosso povo, afeito desde sempre ao precioso oleo extraído da azeitona, porque a olivicultura e subsequente oleicultura foram introduzidas na Peninsula a quanto da dominação romana, então já em pleno desenvolvimento na Italia, não se afaz a qualquer oleo que tenha outra origem e nisso tem muita razão.

Sabendo-se de antemão esta preferencia do nosso povo e não desconhecendo o lavrador aquele velho rifeño ano de *futura ano de fome*, natural seria que o governo, informado pelos varios serviços de que dispõe, tomasse as suas precauções para impedir o rapido desaparecimento dos azeites de maior graduación, levados por uma inconsciente e larguissima exportação, e evitar, tanto quanto possível, o açambarcamento de grandes quantidades que os previdentes soberberam adquirir em oportunidade e encerrar nos seus armazens.

Desde que a exportação fosse regulada, só com o fim de manter os mercados que preferem os azeites genuinamente portugueses e impedir a concorrência dos outros países productores, podiam surgir os açambarcadores, livremente, que a sua acção dileteria seria de efeitos nulos.

O que é certo é que o azeite mais se agravou de preço depois que passou pela pasta da agricultura um importante agricultor, que permitiu a continuação do mesmo regime de exportação á vontade, porque no que tór essa permissão ainda hoje os stocks seriam muito importantes e consequentemente o preço mais acessivel á bolsa.

As actuaes exigencias, valorizam-se dia a dia, visto o seu preço ser hoje uma função do estado do mercado mundial e se amanhã tór decretada a importação livre de direitos, mais se valorizará o preço de mercado.

E isto porquê? Porque as noticias vindas a lume na imprensa, baseadas em estudos feitos pela Federação dos Oleicultores do Meio dia de França são desanimadoras.

É que a colheita mundial de 1926 foi de 5.810.000 quintaes metricos e a de 1927 de 9.557.000 ou seja mais a bagatela de 3.747 mil quintaes!

Pois a de 1928 está prevista em 5.550.000 quintaes, ou seja 260 mil quintaes a menos do que a do ano de 1926, que foi considerada demnuticima!

Ainda para maior esclarecimento, damos mais os seguintes numeros:

Paizes	Colheita de 1928
Peninsula Iberica	1.700.000
França	80.000
Italia	1.600.000
Grecia, Syria e Turquia	1.600.000
Africa do Norte	570.000
	5.550.000
Media de 921 a 925	
	3.390.000
	84.000
	1.843.000
	861.000
	652.000
	6.830.000

A colheita de 1927, foi assim distribuida:

Peninsula Iberica	6.810.000
França	84.000
Italia	1.345.000
Grecia, Syria e Turquia	809.000
Africa do Norte	503.000
	9.557.000

Quere isto dizer que só a Peninsula Iberica concorreu no ultimo ano com mais de 2/3 da colheita mundial e este ano está prevista uma produção quasi nada superior á italiana.

No entanto a Italia e a Africa do Norte tem uma colheita inferior á sua média de 921/925, se bem que sejam superiores ás do ano transato.

Só a Grecia, Turquia e Syria tem uma colheita respeitavel, se atendermos á media dos referidos anos e á do ano findo.

Atém o leitor um lindo quadro, que o forçar á dar balanço aos recursos de que dispõe, na maioria bem negros por sinal, para fazer face ao exagerado preço do g. nero que lhe é tão necessario e que parece, pelos modos, que ainda vai custar os olhos da cara.

Fernando Pacheco

PODE CRER!

Nesta tipografia executam-se todos os trabalhos de encadernação por um tecnico de reconhecida competencia, que tem adquirido grandes conhecimentos em oficinas congengeres da capital e do estrangeiro.

HA 44 ANOS

DE "O DISTRICTO DE FARO"

De 30 de outubro de 1884

Por despacho do dia 18 foi concedida licença de sessenta dias por motivo de molestia, ao sr. dr. Alvaro de Mendonça Machado Arujo, primeiro official da secretaria do governo civil deste districto.

—Está nesta cidade o nosso patricio e bom amigo sr. Antonio dos Santos Fonseca, alferes de infantaria n.º 17.

—Faleceu no dia 9 em Alcoutim o farmaceutico do partido daquele municipio, sr. Manuel Mendes Correia Negrão, que durante muitos anos residira em Faro, na qualidade de negociante.

Necrologia

Faleceu nesta cidade o sr. João Baptista Perera, de 75 anos de idade, proprietario, natural de Estoi.

Tambem aqui faleceu a sr.ª D. Filomena da Silva Blasques, viuva.

Sufragios

João de Sousa Eusebio e suas filhas, participam ás pessoas das suas relações que no dia 13 do corrente, pelas 8 e meia horas da manhã, será celebrada na igreja da Sé uma missa enfragando a alma de sua falecida esposa e mãe D. Maria da Silva Eusebio.

Corticea

Empilhada na horta do Anjinho em Messejana, vende-se.

A nossa carteira

FAZEM ANOS:

No dia 13, D. Filippa Eugenia de Oliveira Serrão e Silva.
 Em 14, Paulo Camano e José Joaquim de Sant'Ana.
 Em 15, Dr. Luiz Horta e Costa.
 Em 16, Antonio Martins Paula.
 Em 17, D. Maria Lucila de Brito Leal.

Partidas e chegadas

Regressou de Lisboa a sua casa em S. Braz de Alportel, o sr. dr. Alberto de Sousa.

Com sua esposa e filhos regressou de Cascaes o sr. D. Antonio de Sousa Coutinho.

Esteve em Faro o sr. dr. Manuel Barrão, de Vendas Novas.

Retirou para Aldeia Nova de S. Bento, com sua esposa e filhinho, o sr. dr. José Esquivel.

Do norte do país regressou com sua esposa e filhos o sr. dr. Henrique de Albuquerque Stokler.

De Lisboa, onde foram tratar de assuntos da Empresa do Cine-Teatro, de que são directores, regressaram a Faro os srs. João Machado Vaz Velho e Anibal Caiado.

Esteve em Lisboa o banqueiro sr. Manuel Dias Sancho.

Encontra-se em Lisboa mad. lile Gracette Figueira, filha do sr. Joaquim da Silva Figueira.

Das suas propriedades do Alentejo regressou a Faro o sr. Virgilio Martins Caiado.

Esteve em Lisboa o engenheiro sr. Francisco Xavier Centeio, director das obras publicas deste districto.

Acompanhada de seu neto sr. José Rebelo Neves, que foi continuar os seus estudos na Faculdade de Direito, partiu para Lisboa, de onde se gue para o Porto, a sr.ª D. Maria Drotea Rebelo Neves, estremosa mãe do sr. Antonio Rebelo Neves.

Partiu para Lisboa o aspirante da Escola de Guerra sr. Marçal Moreira.

Regressou de S. Tiago do Cacem o nosso prezado amigo sr. Antonio Bentes.

Esteve em Lisboa o commissario de policia deste districto o sr. tenente Encarnação Sousa.

Retrou para Lisboa o sr. Humberto Pacheco.

Casamentos

Na Capela do N. Sr.ª da Saude realizou-se ontem o casamento de madlle Gertrudes Maria Carapucinha, filha da sr.ª D. Maria Celeste Carapucinha e do sr. José Amaro Carapucinha, proprietario, desta cidade, com o sr. Atílio de Sant'Ana Lopes Mestre, filho da sr.ª D. Leocília Alves Mestre e do sr. José Rodrigues Mestre, aqui estabelecido.

Test-munharam o acto, por parte da noiva seu irmão sr. Francisco Carapucinha e o sr. Leonel Rosa Agostinho e por parte do noivo a sr.ª D. Maria Victor a Santos Agostinho e o sr. dr. Rita da Palma.

doentes

Encontra-se gravemente doente o sr. dr. Joaquim da Ponte

Continua melhorando da pertinaz doença que o tem retido no leito, o sr. José Joaquim Lopes.

Vende-se

UMA CASA de 2 andares, na Avenida da Republica, alodial, com entrega da chave já. Para informacões rua Ferreira Netto, 21 — FARO.

Picaresco

Ha dias, aquela ratazana que roeu o miolo ao queijo das subscricções, dizia que depois de correr a agua na nova barra houve entre os assistentes a cerimonia um grande entusiasmo e coroavação sensacional descoberta, sacando da caixa da graxa este altissimo conceito: «O povo está satisfeito».

Tudo tão verdadeiro como as contas que ele mande para «O Seculo». O diabo é já lhe terem cortado as unhas... Quando não o colosso da rua Formosa naufragava como o monumento.

Asqueroso!

O que ahi se viu com o caso da Rosa Catatau é uma das maiores vergonhas porque tem passado a imprensa portuguesa de grande publicidade! Não se pode descer mais baixo sobre um caso daquella ordem! Mas ha em toda essa vergonha uma nota que a torna ainda mais vil.

E vem a ser: Enquanto se trazia para a publicidade de tudo o que era possível descobrir na lama daquella sargeta, nomes de figurantes, conversas de creados, rumores de visinhança, pormenores reles, um nome conseguiu sempre no estendal dessa porcaria, conservar a mascara impenetravel do incognito.

Ou foi a censura que o cortou, ou que seria louvavel se cortasse ao mesmo tempo toda a porcaria, ou a mascara era feita de escudos com tal espessura que resistiu ao embate de todos esses revolvedores de estrume e respectivos donos.

O dinheiro tem um grande poder...

Pela Provincia:

Luz de Tavira

Realizou-se no passado domingo, dia 4, a festa em honra de Santa Terzinha do Menino Jesus, a qual constou de Missa a grande instrumental, presidida por S. Ex.ª Rev.ª sr. Bispo desta Diocese.

Ao sermão orou S. Rev.º que foi escutado dentro do maior silencio, teado a sua preleção agradável.

A tarde saiu a procissão, na qual tomou parte S. Rev.º, sendo acompanhada por bastante povo.

Tambem teve lugar no passado domingo a inauguração do relógio na torre da igreja desta freguezia. O acto foi abranhantado pela Banda Municipal de Tavira, havendo em seguida uma sessão solene na sala das sessões da Junta de Freguesia, para a qual foram convidados a Camara Municipal de Tavira, administrador do concelho, regedor e representantes da Imprensa.

Abriu a sessão o presidente da Junta sr. João Vagas Pires, que fez uma larga exposição dos trabalhos que a Junta presidida por ele tem feito, que são já bastante valiosos.

Palou depois o vice-presidente da Camara de Tavira sr. capitão Galvão e por ultimo o sr. administrador do concelho capitão Sardinha da Cunha que elogaram a acção da Junta.

No final foi servido um calico de vinho do Porto aos convidados. Agradecemos o convite que nos foi feito.

Santa Barbara Nexo

Partiu para Lisboa na quinta feira a sr.ª D. Maria de Sousa Pres. Pinto, esposa do abastado proprietario sr. José Mendes Pinto, acompanhada de sua filha D. Lucilia Pinto Romão, das netas Maria João Romão, Maria Lucia Romão e Maria da Assunção Carpusca e de seu genro João Romão junior, industrial, daquella praça.

Asilo-Oficina Districtal

Edital

MANUEL CAETANO DE SOUZA, tenente de Caçadores n.º 4 e presidente da Comissão Administrativa da Junta Geral do Distrito, faz publico:

Que se acha aberto concurso para admissão de 27 menores do sexo masculino no Asilo-Oficina Districtal, em Faro.

Condições de admissão

1.º ser pobre; 2.º não ter menos de 6 nem mais de 13 anos, 3.º ter nascido no Algarve, ou residir no distrito com caracter de permanencia, 4.º estar compreendido nalgumas das seguintes alíneas: a) ser orfão de pae e de mãe; b) ser orfão de pae; c) ser filho de pae incognito, d) ser orfão de mãe; e) estar abandonado pelo pae ou pela mãe ou provado que cles por doença ou estado moral não podem prover a sua manutenção e educação.

Documentos a apresentar

Requerimento pedido a admissão; certidão de idade; atestado de pobreza; certidões de obito ou atestado que prove estar ao abrigo de algumas daquelas alíneas; atestado medico que prove não sofrer o candidato de doença contagiosa e estar vacinado.

Os 27 menores a admitir serão recrutados nos diversos concelhos da provincia, garantindo se a cada concelho a admissão de menores a saber:

Faro 3, Loulé 3, Tavira 3, Silves 3, Olhão 2, Lagos 2, Portimão 2, Albufeira 1, Alcoutim 1, Aljezur 1, Alportel 1, Castro Marim 1, Lagoa 1, Monchique 1, Vila do Bispo 1, Vila Real 1.

Quando o numero de candidatos, em cada concelho, for superior ao de vagas que nos termos deste edital lhe são reservadas, terão preferencia aqueles que pela sua situação moral e material a devam ter.

Todos os documentos deverão dar entrada na secretaria desta Junta Geral até ás 15 horas do dia 15 de Novembro proximo.

Se, findo o prazo do presente concurso, se verificar que não existem candidatas de alguns concelhos, ou que existem em numero inferior ao de vagas que por este edital lhes são reservadas, poderão ser admitidos candidatos de quaisquer outros concelhos da provincia até prefaz o total de 27, desde que estejam dentro das condições aqui mencionadas.

Faro e Secretaria da Junta Geral 31 de Outubro de 1928.

Manuel Caetano de Sousa

Caixa de Credito Agricola Mutuo de Faro

Assembleia Geral extraordinaria

Por proposta da Direcção, convocou a Assembleia Geral extraordinaria para o dia 27 do corrente, na rua Letes n.º 25, ás 21 horas.

Assuntos a tratar

1.º—Alteração do art. 2.º dos Estatutos.
2.º—Autorisar a Direcção a remunerar serviços da Caixa, que tem sido prestados gratuitamente.

No caso de no dia designado não haver numero legal de socios para funcionamento da mesma Assembleia, fica esta convocada de novo para o dia 17 de dezembro proximo, podendo deliberar em qualquer numero de socios.

Faro, 9 de novembro de 1928.

O Presidente da Assembleia Geral,

(.) José Francisco de Paula Mendonça

Companhia de Pescarias do Cabo de Santa Maria, Ramalhete e Forte
Sede em Faro

Nos termos dos Estatutos convocou os srs. accionistas a reunirem-se em Assembleia Geral ordinaria, no dia 15 de Novembro do corrente ano, pelas 14 horas, no escritorio da Sede Social, á Estrada de Sagres.

Ordem dos trabalhos:

Eleger a Mesa da Assembleia Geral, conselho Fiscal e Direcção, que hão de servir no trienio de 1928-1931.

Discutir e votar o relatório, balanço e demais documentos apresentados pela Direcção, bem como o parecer dado pelo Conselho Fiscal.

Não podendo a Assembleia funcionar no dia indicado, por falta de numero e representação de Capital suficiente, fica desde já marcada a segunda reunião para o dia 30 do referido mês de Novembro, á mesma hora e no mesmo local.

Publica-se esta rectificação á convocatória para a reunião de Assembleia Geral, inserida no jornal "O Algarve", n.º 1074, publicada em 4 de Novembro do corrente ano, por terem sido esquecidas, por lapso, as palavras—e Direcção, na parte referentes aos trabalhos a realizar.

Faro, 6 de novembro de 1928

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,

Justino de Bivar Weinholz

Empresa Fabril do Algarve, L.ª

FARO

Para efeitos de dissolução d'esta Empresa, por virtude da retirada d'um dos seus socios, trespassam-se as suas industrias e negócios.

Trata-se na mesma Empresa, R. Horta Machado, 53—Faro.



Vendem-se

Tres moradas de casas novas no Alto de Rodes, n.º 1 com os n.ºs 31-33-35 e uma morada na rua da Barqueta n.º 1. Nesta redacção se diz.



YACHT

D. 7580 T. com motor de 40/60 H. P. pronto a navegar, em estado de novo. VENDE-SE. Trata-se na rua de Santo Antonio n.º 18 — FARO.

Companhia Metalurgica do Norte

Capital 4 000 contos

As maiores fábricas de ferro esmaltado do PAIZ

ESCRITORIO: Rua do Freixo, 989 — PORTO

Fabricação cuidada de todos os seus artigos. Recomendamos as nossas louças granitadas, especialmente fabricadas para irem ao lume, e as decoradas que se impõem pela sua bela apresentação.

Comprem as nossas louças e comparem-nas com todas as outras, tanto Nacionais como Estrangeiras.

Exijam sempre a nossa marca a fogo **AGUIA**

Azeites Nacionais

Garantidos, puros de oliveira por analyses officias

Fabricação esmerada em suas fabricas de moderna instalação, com os mais perfeitos maquinismos em EXTREMOZ

Amerco da Cruz, L.ª

Tipos especiais para conservas

Marca A V N.º 1 (Branco) acidez maxima 0,3
Marca A V N.º 2 (Natural) acidez maxima 0,6
Marca A V N.º 3 (Natural) acidez maxima 0,9

Tipos especiais para consumo

Filtrados acidez de 1,5 a 5 graus

Pedidos aos representantes em Faro, Olhão, Tavira, Vila Real de Santo Antonio, Albufeira e Portimão:

Graça & Martins, L.ª

Rua Vasco da Gama, 81 — FARO

Fábrica Industrial 1.º de Maio

MANUEL CARVALHO

Serralharia Mecanica e Civil

Fundição de ferro e bronze

Rua Infante D. Henrique, 186 — FARO

Esta officina, a mais antiga do Algarve, continua, sob a direcção do seu proprietario, a executar todos os trabalhos da sua arte

Preços de concorrência

A Prestações Semanaes

Se adquirem as celebre



COMPANHIA FABRIL SINGER

Concessionario em Portugal:

ADCOCK & COMPANHIA

Rua D. Francisco Gomes, 33 — FARO

Officina de canteiro e escultura

Antonio Tomaz Ramos

Sucessor de José Maria Paulino Fernandes

Rua Miguel Bombarda, 7 a 15

— FARO —

Encarrega-se de todos os trabalhos pertencentes á sua arte

Construção de jazigos e de todos os trabalhos para construção de predios

Fornecimento de marmores para moveis

Execução rapida, perfeita e economica

Agencia DE Passagens e Passaportes

Manuel Guerreiro Matias

Encarrega-se de toda a documentação, mesmo para menores. Vende passagens para toda a parte do mundo. E' correspondente das melhores companhias de LISBOA, PORTO e VIGO.

Agencia em FARO — Rua Conselheiro Bivar, 59. Proprietario do HOTEL AMERICA CENTRAL — Lisboa.

Algarvios Alemtejanos

Trazei no vosso pensamento o HOTEL AMERICA CENTRAL que foi adquirido por um novo proprietario, com bastante pratica e velho hoteleiro no Brazil, emstando-se por bem tratar os seus hospedes.

Este hotel tem comodas para familias e passageiros e fica situado entre o Terreiro do Paço e o Rocio, na rua do Almada, 649

O proprietario, M. Guerreiro Matias

Cimento LIS

Empresa de Cimentos de Leiria

Cimento branco LAFARGE para imitação de pedra de cantaria

Agente e revendedor

Empresa Fabril do Algarve, L.ª

FARO



MOSAICOS

ptimo acabamento

Grande resistencia ao desgaste

EMPRECO DOS MELHORES MATERIAIS

Fabrico especial da

EMPRESA FABRIL

DO ALGARVE, L.ª

FARO